
Cap. VI - Uranografia (Astronomia) Geral

- ❖ O espaço e o tempo;
- ❖ A matéria;
- ❖ As leis e as forças;
- ❖ A criação primária;
- ❖ A criação universal;
- ❖ Os sóis e os planetas;
- ❖ Os satélites;
- ❖ Os cometas;
- ❖ A Via-Láctea;
- ❖ As estrelas fixas;
- ❖ Os desertos do espaço;
- ❖ Eterna sucessão dos mundos;
- ❖ A vida universal;
- ❖ Diversidade dos mundos.

Claudio C. Conti
www.cccconti.com

A Gênese

Cap. VI - Uranografia Geral

O espaço e o tempo

1. - Já muitas definições de espaço foram dadas, sendo a principal esta: o espaço é a extensão que separa dois corpos, na qual certos sofistas deduziram que onde não haja corpos não haverá espaço. Nisto foi que se basearam alguns doutores em teologia para estabelecer que o espaço é necessariamente finito, alegando que certo número de corpos finitos não poderiam formar uma série infinita e que, onde acabassem os corpos, igualmente o espaço acabaria.

1. - ... Também definiram o espaço como sendo o lugar onde se movem os mundos, o vazio onde a matéria atua, etc. Deixemos todas essas definições, que nada definem, nos tratados onde repousam.

1. - ... Se continuarmos durante anos, séculos, milhares de séculos, milhões de períodos cem vezes seculares e sempre com a mesma velocidade do relâmpago, nem um passo igualmente teremos avançado, qualquer que seja o lado para onde nos dirigamos e qualquer que seja o ponto para onde nos encaminhemos, a partir desse grãozinho invisível donde saímos e a que chamamos Terra.

Eis aí o que é o espaço.

O Livro dos Espíritos

82. Será certo dizer-se que os espíritos são imateriais?

“Como se pode definir uma coisa, quando faltam termos de comparação e com uma linguagem deficiente? Pode um cego de nascença definir a luz? Imaterial não é bem o termo; incorpóreo seria mais exato, pois debes compreender que, sendo uma criação, o espírito há de ser alguma coisa. É a matéria quintessenciada, mas sem analogia para vós outros, e tão etérea que escapa inteiramente ao alcance dos vossos sentidos.”

O Livro dos Espíritos

84. Os espíritos constituem um mundo à parte, fora daquele que vemos?

“Sim, o mundo dos espíritos, ou das inteligências incorpóreas.”

O Livro dos Espíritos

87. Ocupam os espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço?

“Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes...”

Evolução em Dois Mundos - pg 97

Esferas Espirituais: Muitos comunicantes da Vida Espiritual têm afirmado, em diversos países, que o plano imediato à residência dos homens jaz subdivididos em várias esferas. Assim é com efeito, não do ponto de vista do espaço, mas sim sob o prisma de condições, qual ocorre no globo de matéria mais densa, cujo dorso o homem pisa orgulhosamente.

Geometria Euclidiana



Euclides viveu na Alexandria entre 365* - ~ 300 aC.

Escreveu “Os Elementos Geométricos”, texto de estudos por cerca de 2.000 anos (20 séculos) sem que tenha havido correções importantes.

A geometria Euclidiana é também conhecida como “geometria de planos”.

Geometria Euclidiana e nós



Nossa concepção de espaço é a mesma descrita por Euclides, o que, sob certo ponto de vista é lógico, pois organizou suas idéias segundo o que observava.

A nossa mente é adaptada para o que observa visualmente. Todavia, através de exercícios, é possível modificar os padrões mentais para analisar mais adequadamente os fenômenos que se apresentam.

Geometria Euclidiana



Um ponto: entidade principal (sem dimensão)

Uma reta: sucessão de ponto (possui extensão, mas não possui largura)

Um plano: sucessão de retas (possui extensão e largura, mas não possui espessura)

Um corpo sólido: sucessão de planos (possui extensão, largura e espessura)

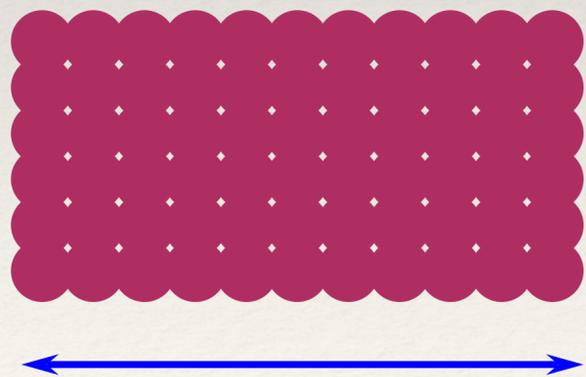
Geometria Euclidianana



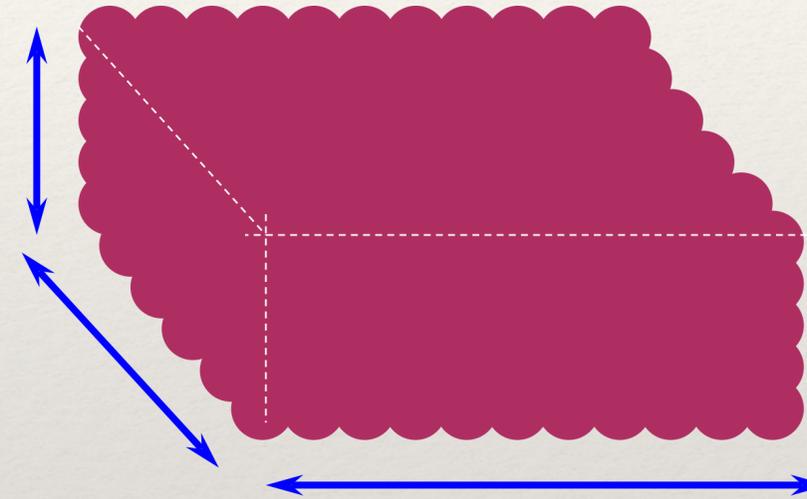
● 0 D



(x) 1 D

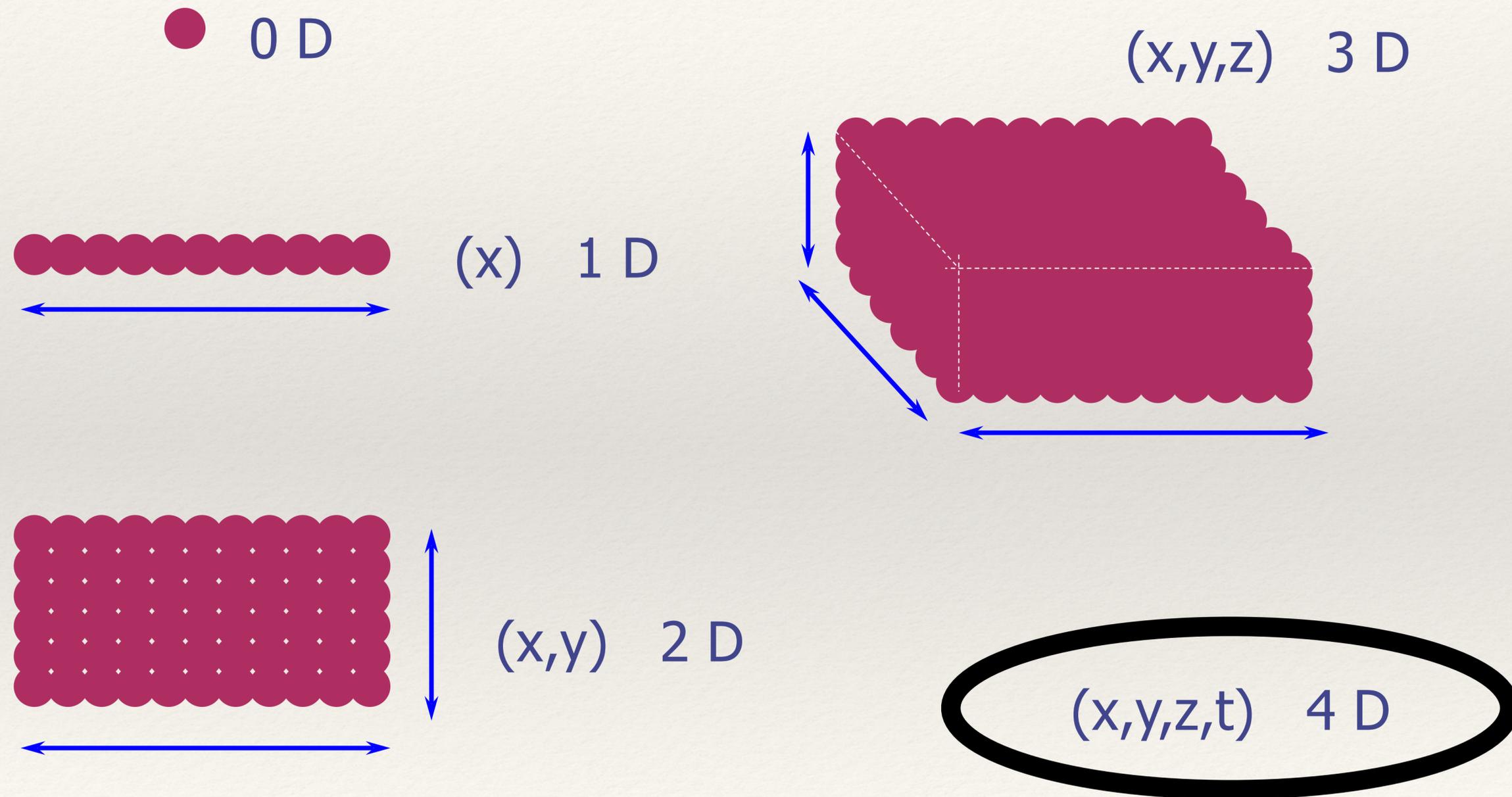


(x,y) 2 D



(x,y,z) 3 D

Quatro dimensões



A Física considera a existência de 10-11 dimensões.
Matematicamente, este é um número em que Física Quântica e Teoria da Relatividade se encaixariam e as partículas apresentariam certa estabilidade.

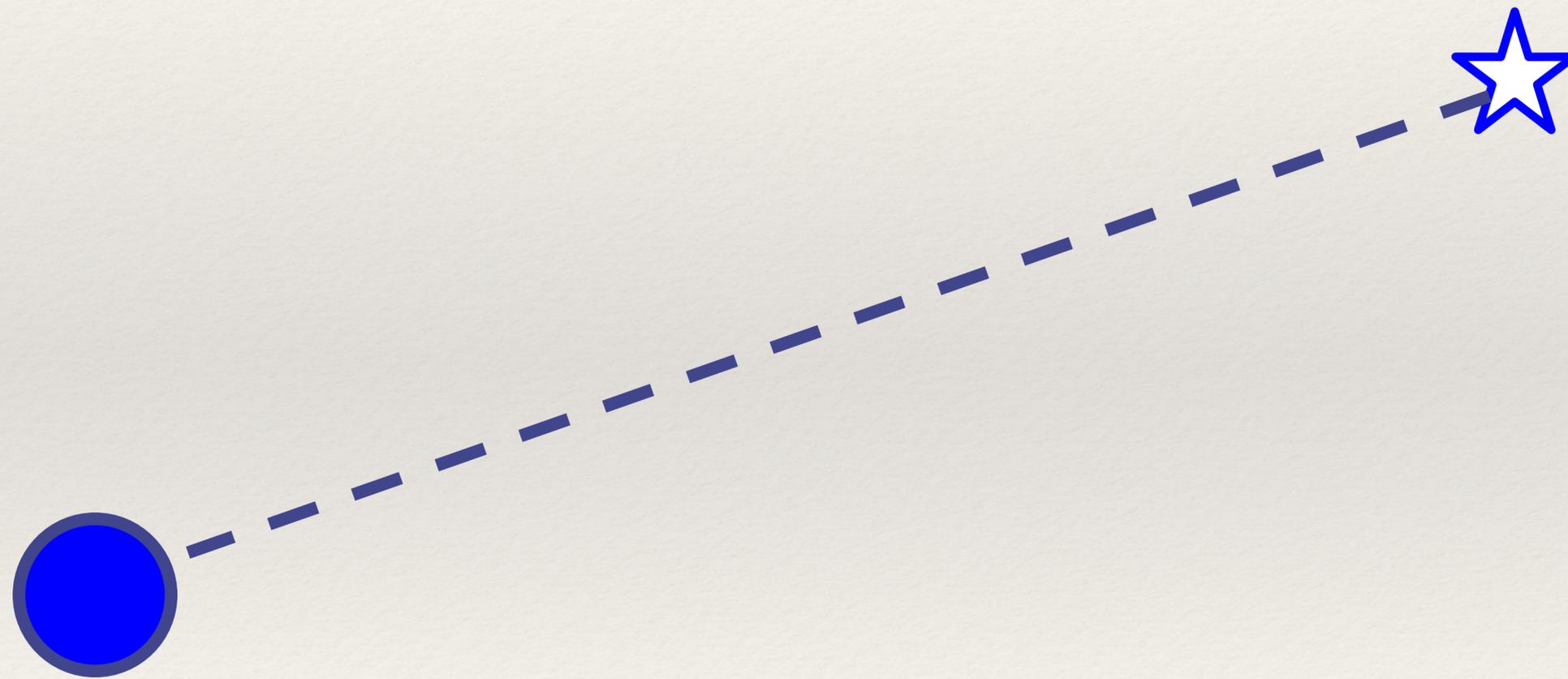
Espaço tridimensional

Georg Friedrich Riemann (1826-1866)

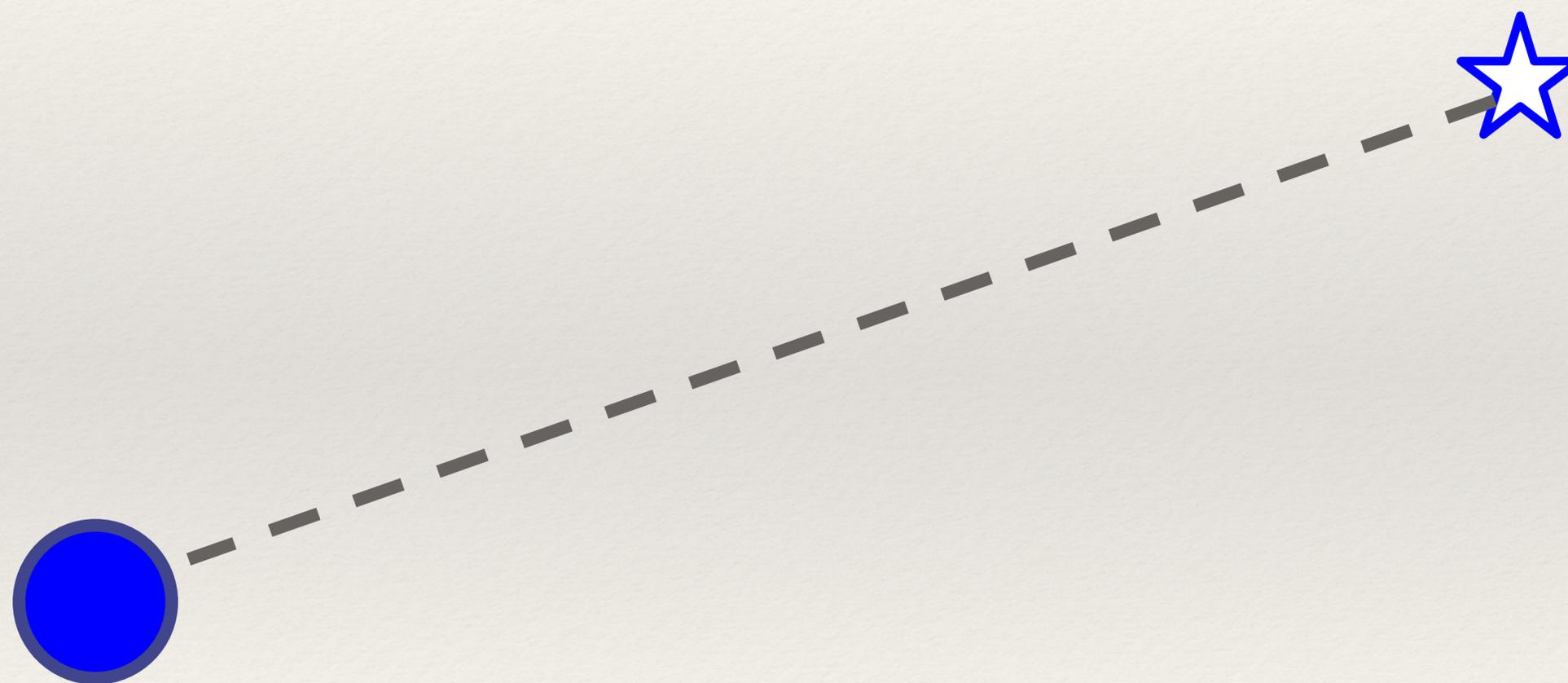
Georg Friedrich Riemann (1826-1866)

- Georg formulou a teoria dos espaços curvos em trabalho de matemática abstrata.
- Einstein e Grossmann escreveram um artigo em 1913, no qual apresentaram a ideia de que aquilo que concebemos como forças gravitacionais são apenas uma expressão do fato de o espaço-tempo ser curvo.

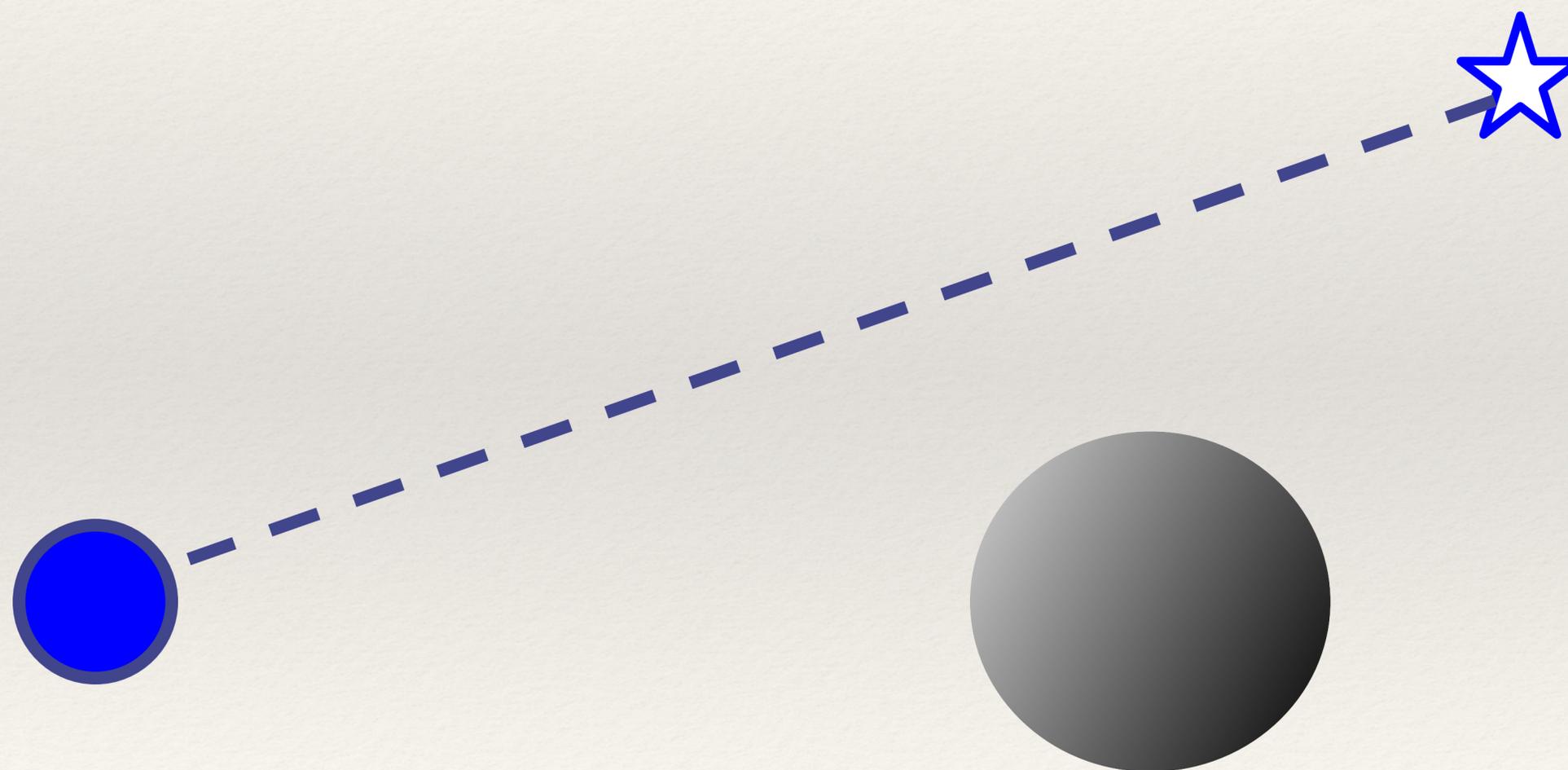
Espaço-tempo curvo



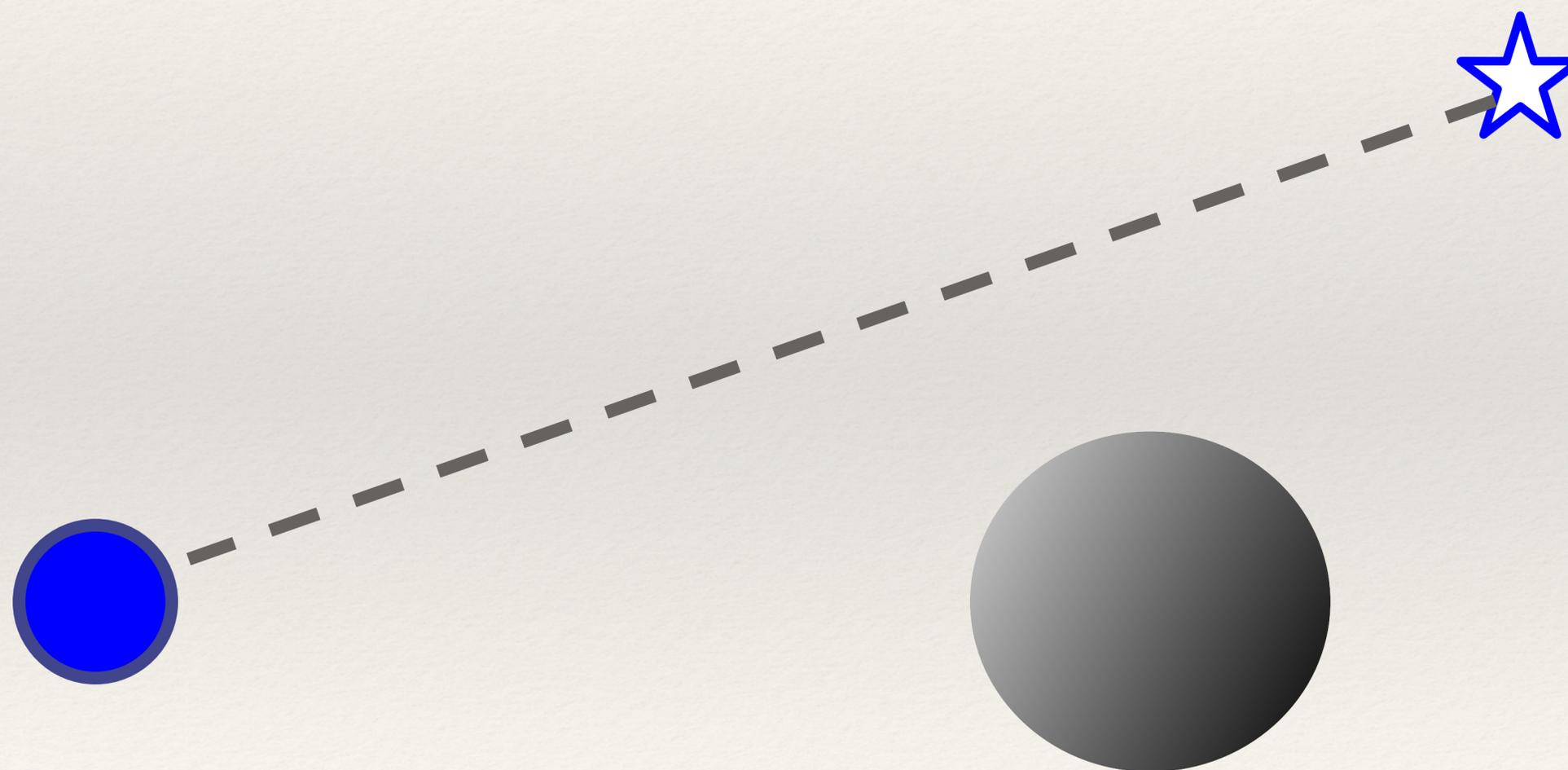
Espaço-tempo curvo



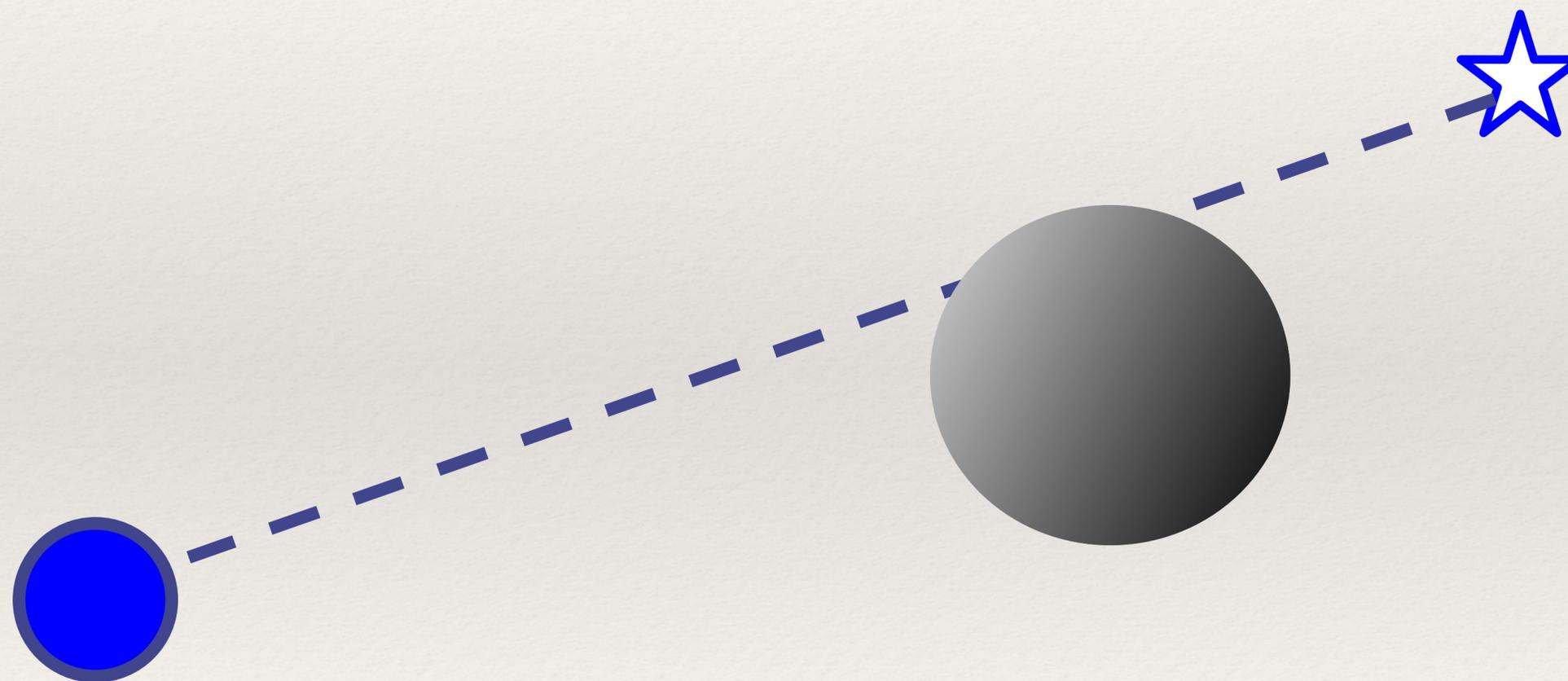
Espaço-tempo curvo



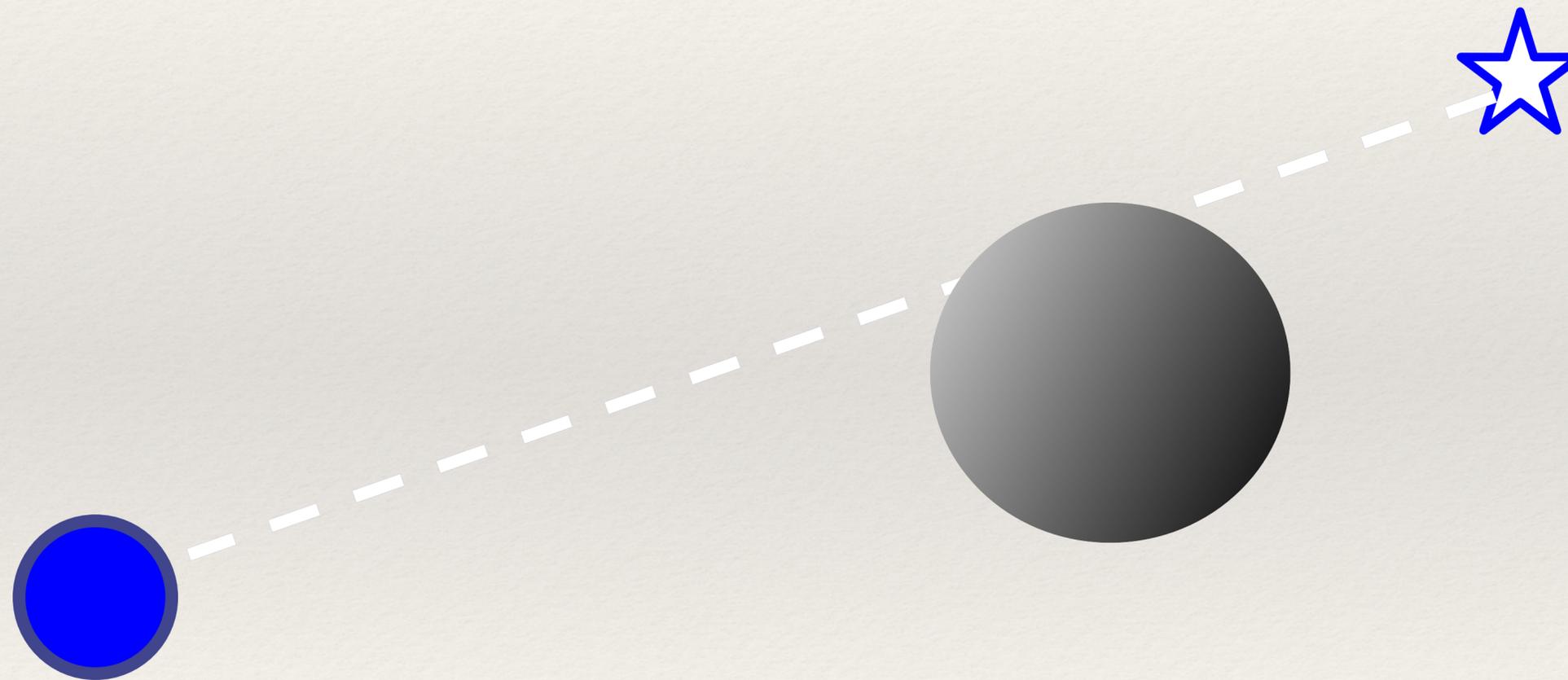
Espaço-tempo curvo



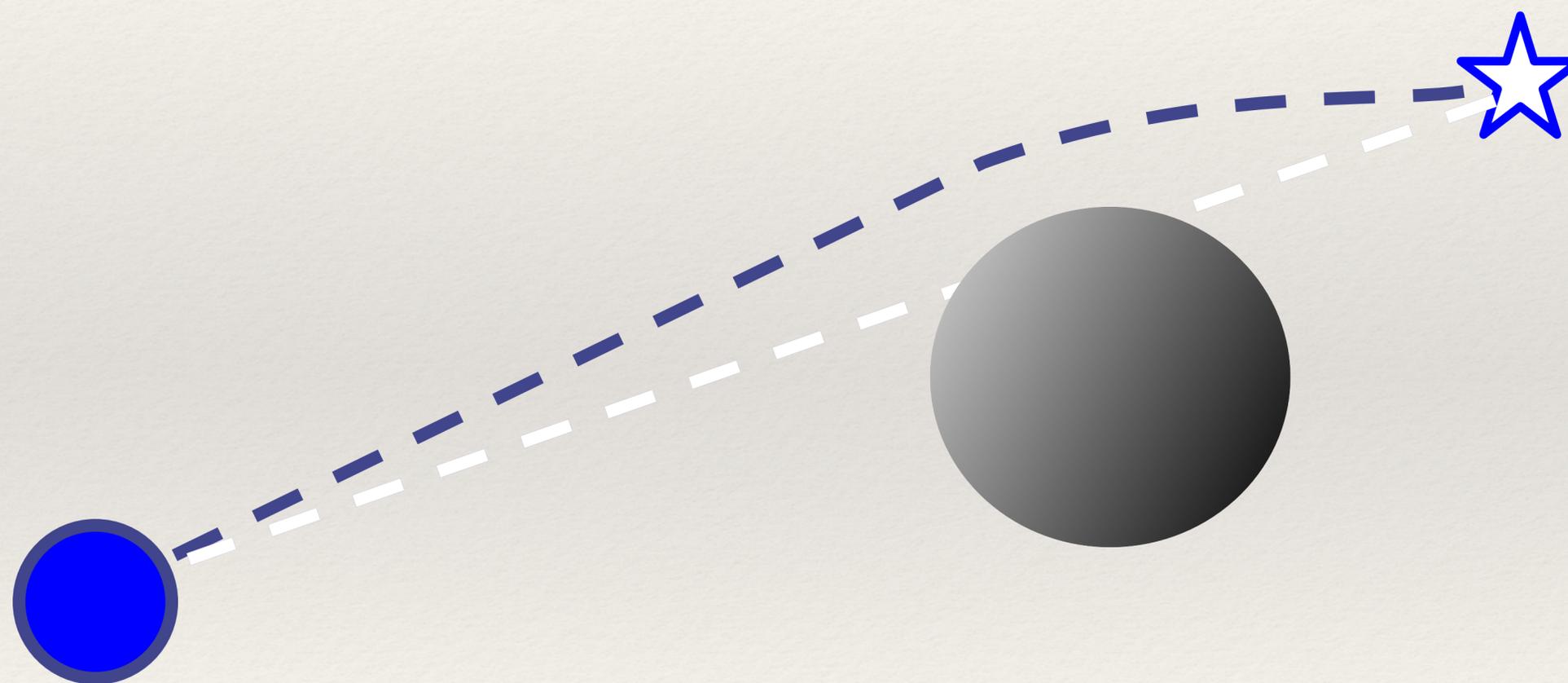
Espaço-tempo curvo



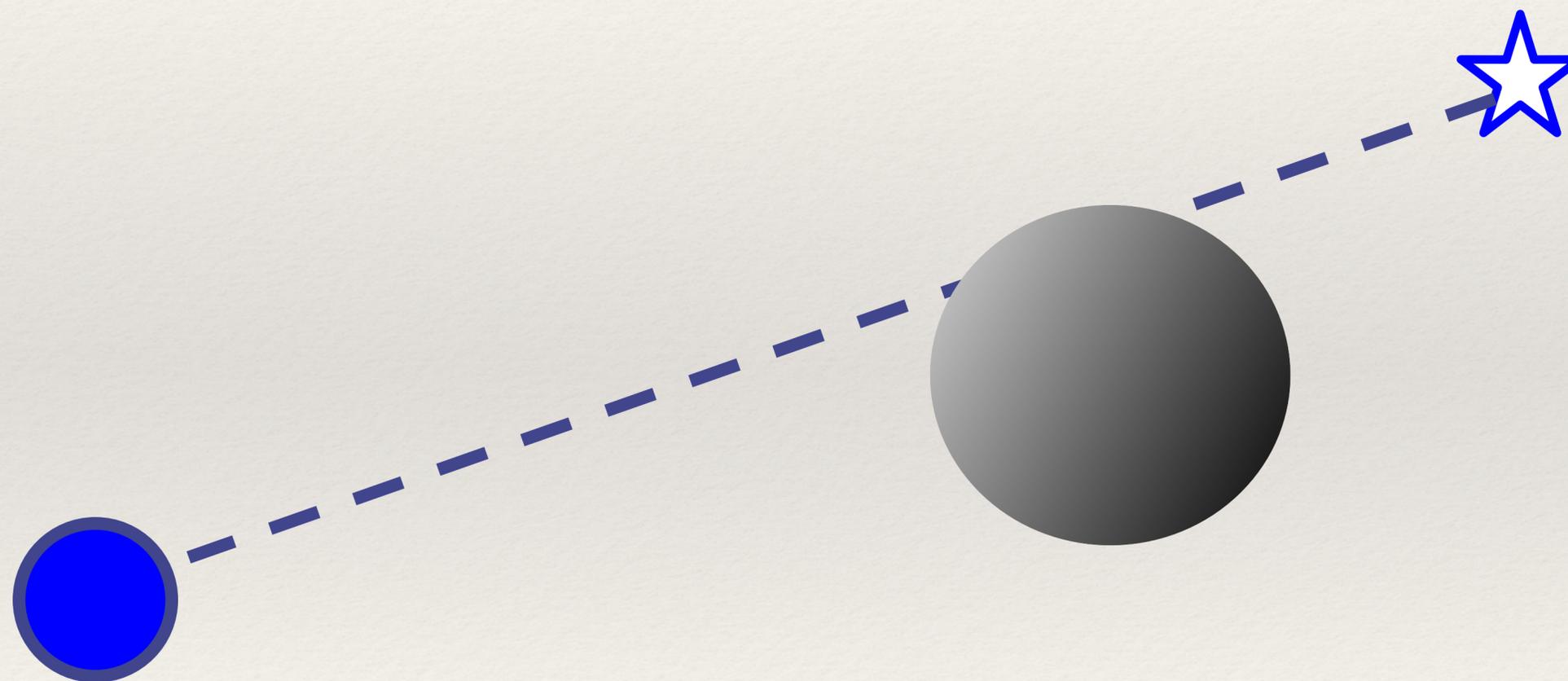
Espaço-tempo curvo



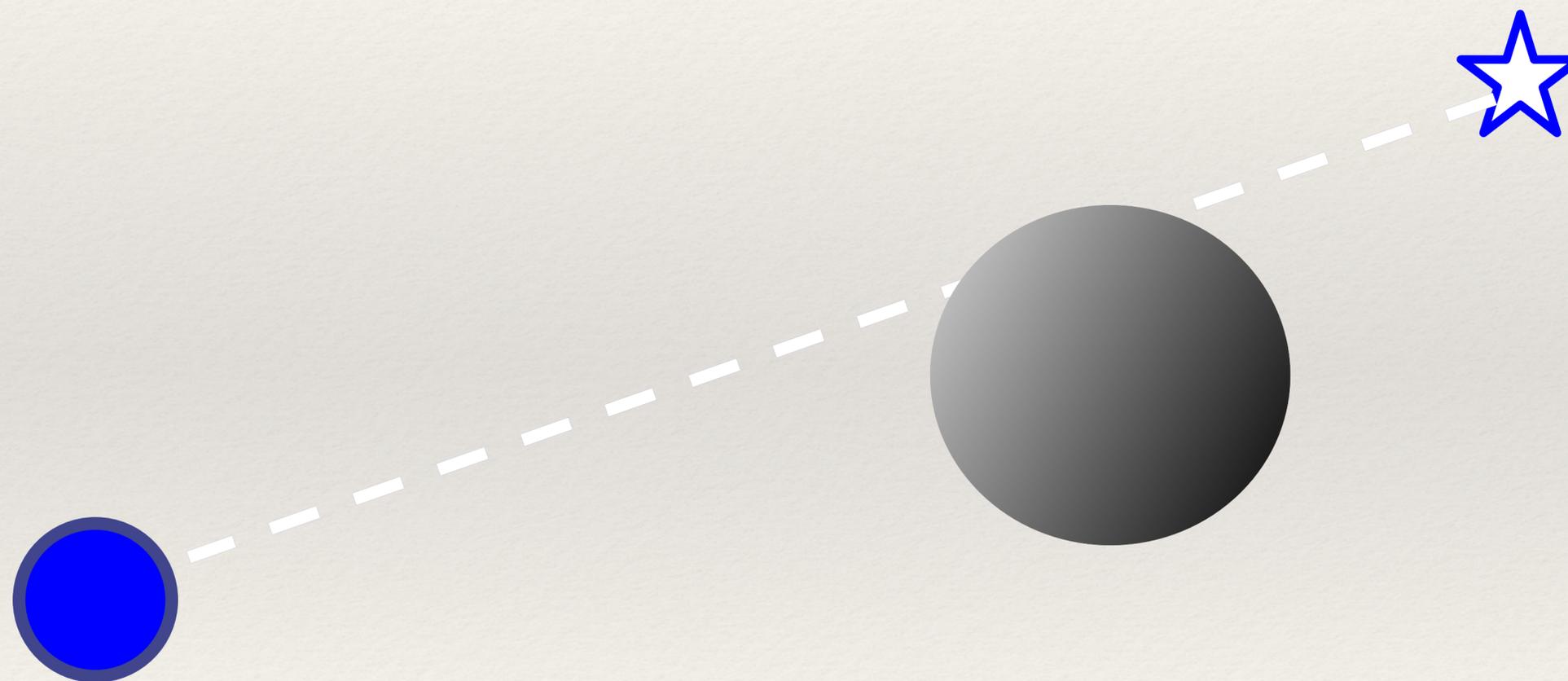
Espaço-tempo curvo



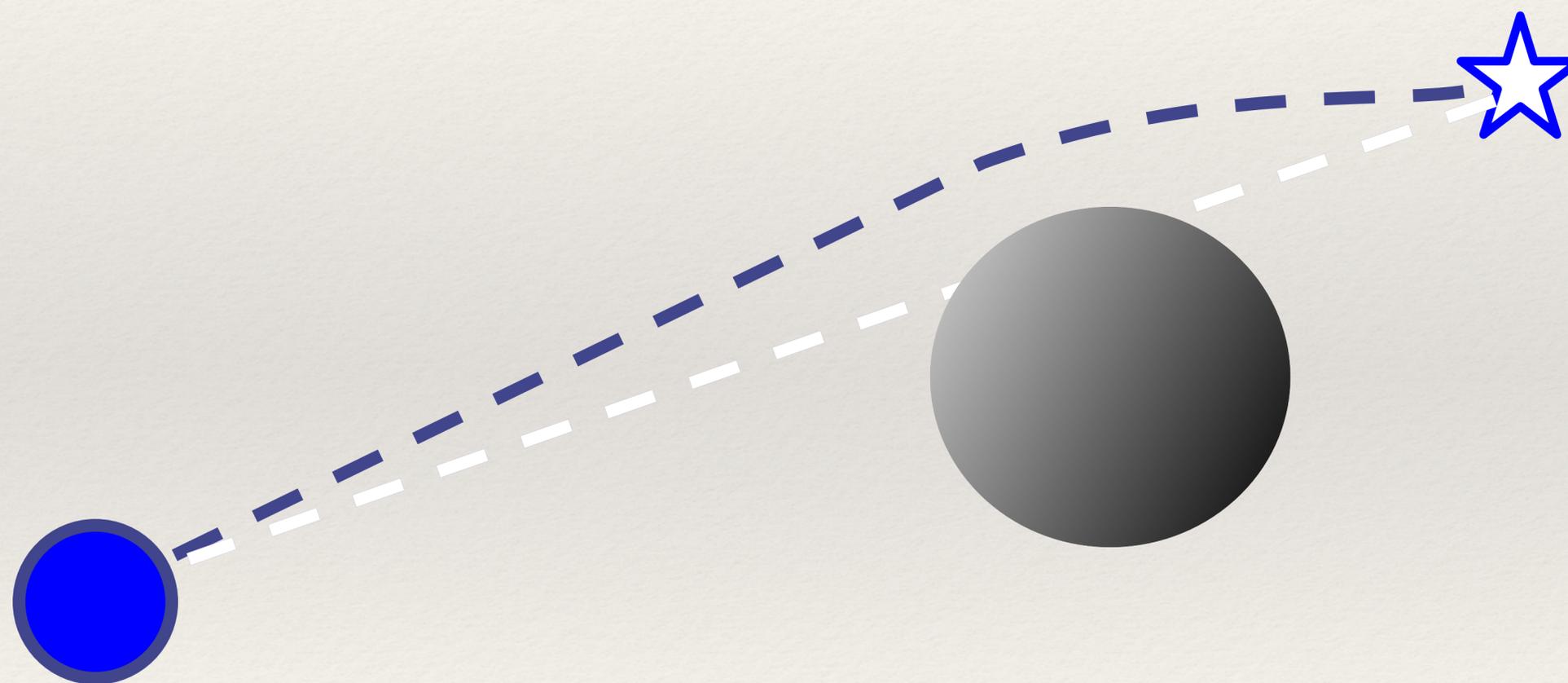
Espaço-tempo curvo



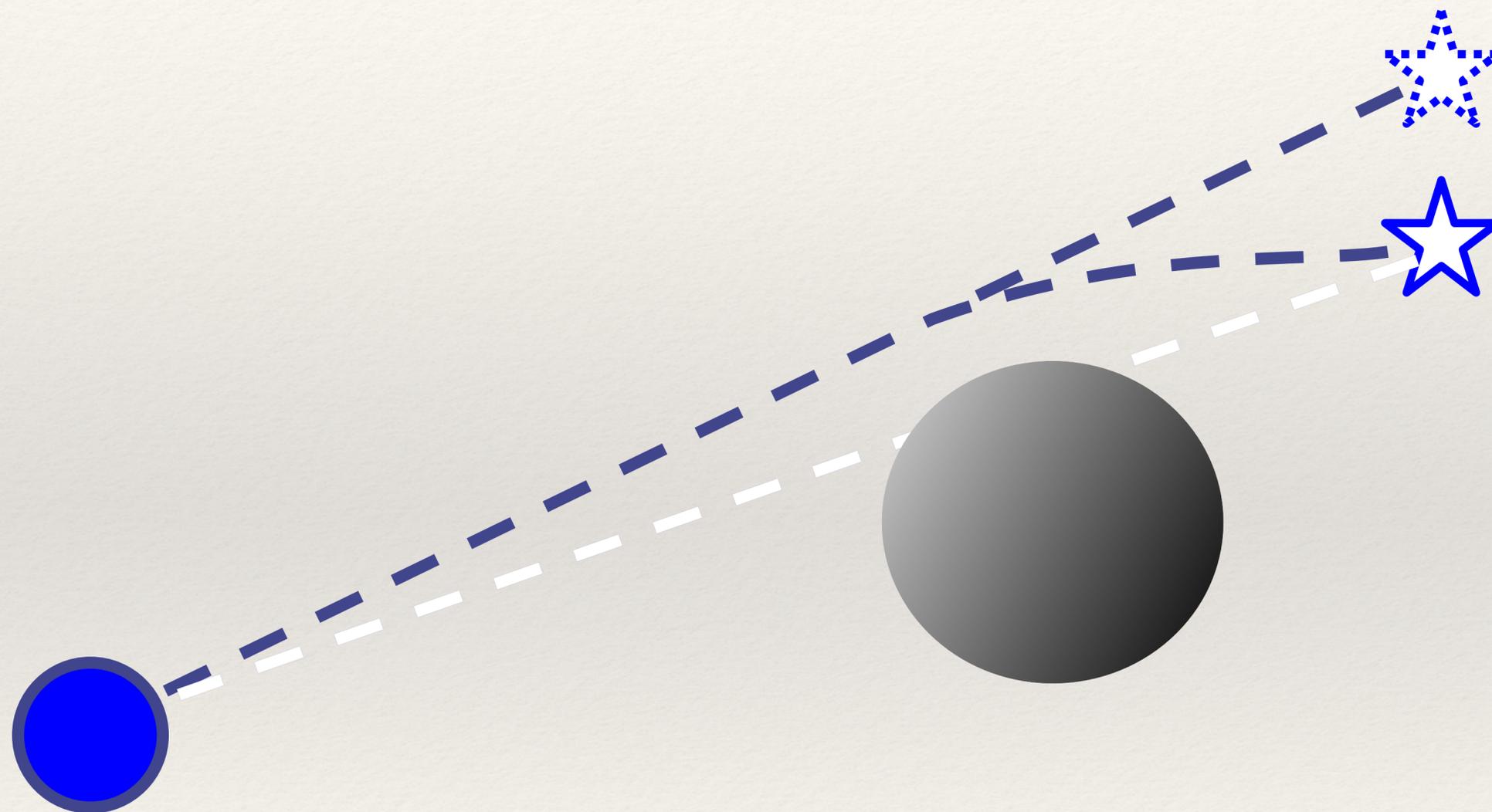
Espaço-tempo curvo



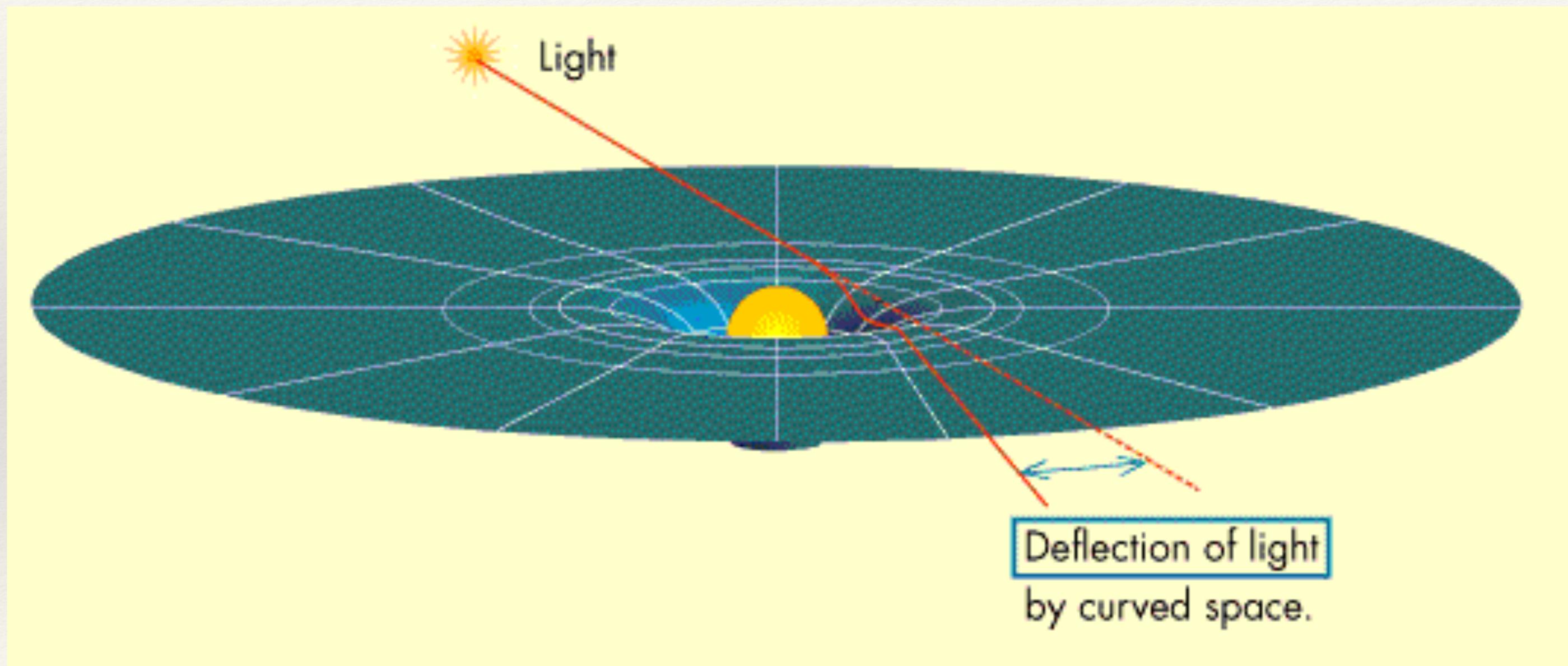
Espaço-tempo curvo



Espaço-tempo curvo

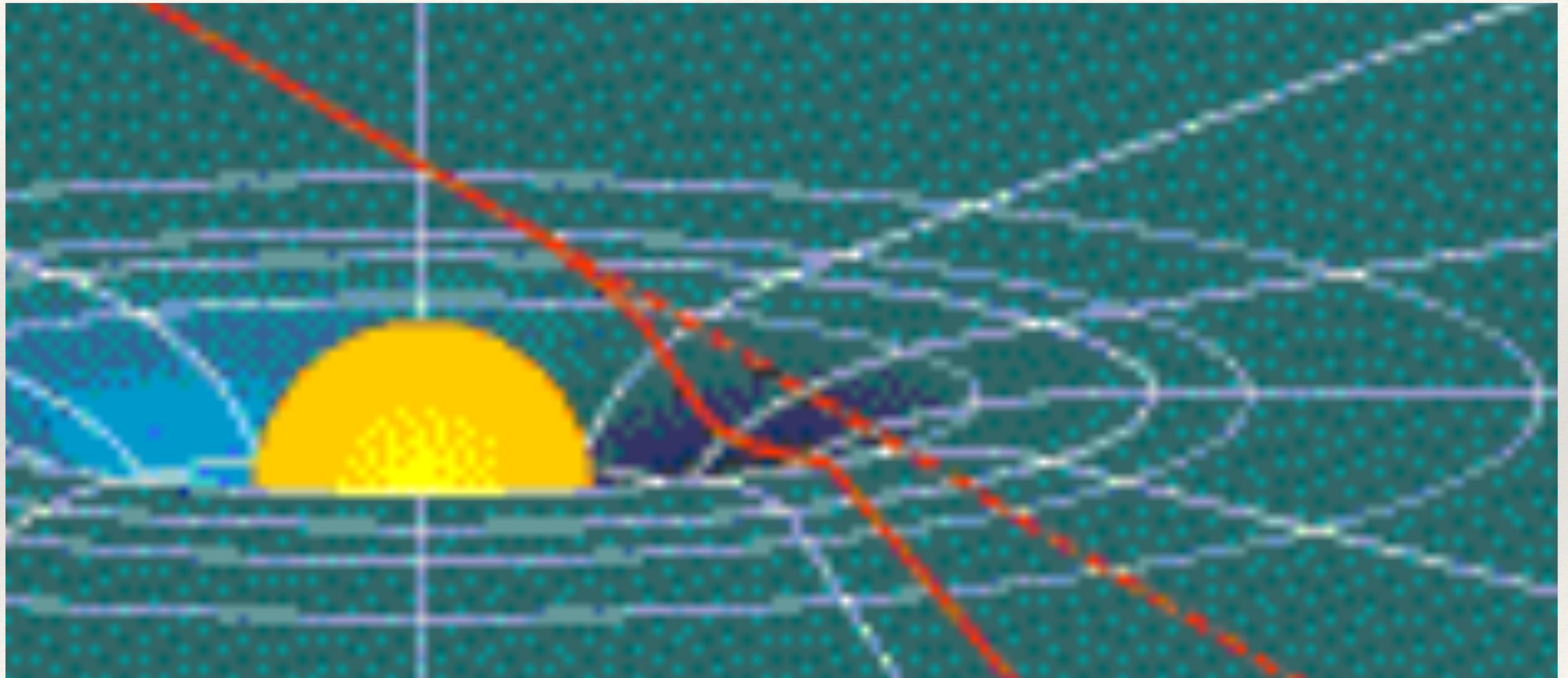


Espaço-tempo curvo



Espaço-tempo curvo

Espaço-tempo curvo



Espaço-tempo curvo

Espaço-tempo curvo

A previsão da relatividade geral de que um raio de luz é desviado ao passar por um corpo massivo foi confirmada em 1919 por uma expedição dupla chefiada pelo astrônomo inglês *Sir* Arthur Stanley Eddington (1882-1944), a Sobral, no Ceará, e à ilha de Príncipe, na África, para medir a posição das estrelas durante um eclipse total do Sol. Na África o céu estava nublado.

FIM